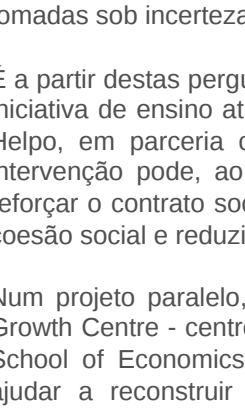




Na edição desta semana da newsletter, estes são os principais destaques:

- Editorial | Da investigação às políticas públicas: parcerias que transformam o Sul Global
- Candidaturas para Titulares de Curso Superior - 2026/2027
- Barómetro da Conjuntura Económica CIP/ISEG - Junho 2026
- IA a Direito - Lançamento do JurisVis
- 25 anos de setor imobiliário em Portugal: uma reflexão sobre evolução, tendências e desafios futuros
- Descoberta do Mês | A PIDE no ISEG
- ISEG participa na conferência do CES sobre a Economia da Longevidade em Portugal
- Paulo Bastos conquista o Bhagwati Prize
- José Alves reconhecido pelo John P. Rust Best Paper Award => falta colocar o banner
- Eduardo Moraes Sarmento eleito representante de Portugal na EADI => falta colocar o banner
- ULisboa cria Colégio da Água para impulsionar inovação, ciência e talento na área da água



Henrique Pita Barros
Professor do ISEG

Da investigação às políticas públicas: parcerias que transformam o Sul Global

Responder às grandes questões do desenvolvimento exige mais do que investigação académica feita de forma isolada. Exige colaboração entre universidades, organizações multilaterais, governos e ONGs. É essa combinação que permite aproximar o rigor científico dos problemas concretos enfrentados pelas populações e transformar conhecimento em políticas públicas.

É com esse objetivo que o ISEG tem vindo a aprofundar a sua colaboração com a UNU-WIDER, o instituto da Universidade das Nações Unidas dedicado à economia do desenvolvimento. Um exemplo dessa colaboração foi o recente workshop "Navigating Climate Change Challenges in Developing Countries", organizado pela UNU-WIDER e acolhido pelo ISEG, que reuniu investigadores de todo o mundo para discutir os desafios económicos colocados pelas alterações climáticas.

Esta colaboração, porém, não se limita à criação de espaços de debate e intercâmbio académico. Traduz-se também em investigação aplicada sobre alguns dos problemas mais difíceis do desenvolvimento internacional. É aqui que Cabo Delgado, no norte de Moçambique, assume um lugar central.

Poucos territórios reúnem simultaneamente tantos desafios. Cabo Delgado vive uma insurgência armada, deslocamentos forçados, desastres naturais e pobreza generalizada. Em paralelo, acolhe um dos maiores investimentos privados realizados em África, ligado à exploração de gás natural. Num contexto de recursos públicos escassos e de redução da ajuda externa global, torna-se ainda mais importante perceber que soluções simples, comunitárias e escaláveis podem reforçar a coesão social e a resiliência das populações.

O que leva uma pessoa a confiar no Estado, a cooperar com os seus vizinhos ou, em circunstâncias extremas, a aproximar-se de um grupo armado? À primeira vista, estas perguntas podem parecer afastadas da economia. No entanto, dizem respeito a decisões tomadas sob incerteza, a incentivos e a custos de oportunidade.

É a partir destas perguntas que, em conjunto com a UNU-WIDER, estamos a avaliar uma iniciativa de ensino através de rádios comunitárias, implementada pela ONG portuguesa Helpe, em parceria com as autoridades locais. Queremos perceber se este tipo de intervenção pode, ao mesmo tempo, ajudar a manter as crianças ligadas à escola e reforçar o contrato social implícito entre cidadãos e Estado, fortalecendo, desse modo, a coesão social e reduzindo os incentivos a comportamentos violentos.

Num projeto paralelo, e com financiamento complementar do J-PAL e do International Growth Centre - centros de investigação sediados, respetivamente, no MIT e na London School of Economics -, estamos também a estudar se diálogos comunitários podem ajudar a reconstruir a cooperação e a confiança após um estudo de população deslocadas pelo conflito. Iniciamos também recentemente um resumo sobre literacia financeira, recursos naturais e coesão social, centrado na forma como as famílias poupam, investem e gerem grandes pagamentos num contexto de rápida transformação económica.

No conjunto desta agenda, recolhemos milhares de inquéritos individuais. É um trabalho que exige presença continuada, conhecimento do terreno, equipas locais, conhecimento das comunidades e capacidade para fazer investigação rigorosa em condições particularmente complexas.

Este trabalho só tem sido possível porque assenta num modelo de colaboração que assegura instituições com capacidades distintas e complementares. As universidades proporcionam o rigor científico; as organizações multilaterais ligam a produção de conhecimento ao debate internacional e às políticas públicas; as instituições públicas locais e os financiadores criam condições para a concretização dos projetos; e as ONGs oferecem conhecimento único do terreno. É desta articulação que podem nascer políticas mais eficazes, escaláveis e adaptadas às especificidades de contextos frágeis do Sul Global.

Mais do que um conjunto de projetos, esta agenda de investigação traduz o compromisso do ISEG com a produção de conhecimento rigoroso, relevante e orientado para a resolução de problemas concretos do desenvolvimento. Através de parcerias internacionais de excelência e de investigação aplicada em contextos complexos, o ISEG reforça o seu papel como uma instituição que liga a ciência à formulação de políticas públicas e contribui para encontrar soluções para os desafios do desenvolvimento global.

What's Up @ ISEG

Candidaturas para Titulares de Curso Superior - 2026/2027



Encontram-se abertas as candidaturas ao Concurso Especial para Titulares de Curso Superior para o ano letivo 2026/2027.

Este concurso destina-se a titulares de um curso superior que pretendam prosseguir estudos, adquirir novas competências, mudar de área de formação ou reforçar a sua qualificação académica.

📅 Período de candidaturas: de 1 a 20 de julho de 2026.

🔗 [Mais informações aqui](#)

Barómetro da Conjuntura Económica CIP/ISEG - Junho 2026



A economia portuguesa deverá regressar ao crescimento em cadeia no segundo trimestre de 2026, depois de o Produto Interno Bruto ter registado uma variação praticamente nula nos primeiros três meses do ano. Segundo o **Barómetro da Conjuntura Económica CIP/ISEG de junho**, os indicadores de confiança dos consumidores e das empresas recuperaram em maio, interrompendo a trajetória de deterioração observada nos meses anteriores. O Índice de Confiança ISEG subiu de 48,1 para 48,7 pontos, invertendo três meses consecutivos de descida.

O relatório destaca ainda os sinais positivos provenientes dos serviços, da construção, do comércio a retalho e do investimento. No primeiro trimestre, a formação bruta de capital fixo cresceu 10,6% em termos homólogos, impulsionada sobretudo pelo investimento em máquinas, equipamentos e material de transporte. Apesar da incerteza geopolítica, do aumento dos custos energéticos e do contributo negativo da procura externa, o **Barómetro antecipa um desempenho globalmente favorável da economia portuguesa entre abril e junho**.

🔗 [Mais informações aqui](#)

IA a Direito - Lançamento do JurisVis



O ISEG recebe, no dia 7 de julho, o evento "IA a Direito - Lançamento do JurisVis", dedicada à apresentação pública de uma nova plataforma de investigação jurídica baseada em Inteligência Artificial.

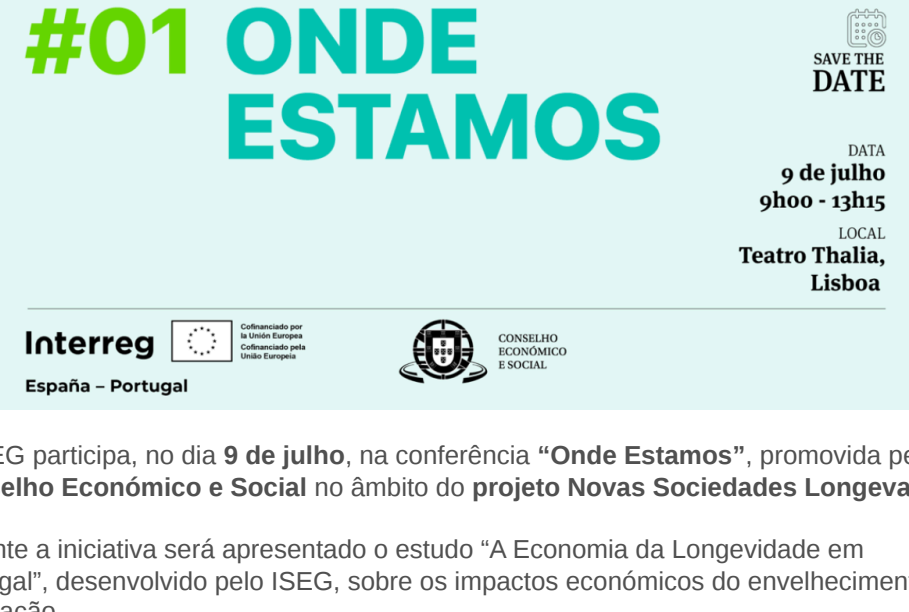
A sessão inclui uma demonstração ao vivo da ferramenta e um debate sobre a aplicação da IA ao Direito, com destaque para a fiabilidade da informação, a verificação de fontes e os desafios da transformação digital no setor jurídico.

Entrada livre.

📅 Data: 7 de julho, das 14h00 às 18h30

📍 Local: ISEG

🔗 [Mais informações e inscrições aqui](#)



ISEG nos Media



>> **Augusto Mateus** e **Miguel St. Aubyn** comentam o impacto do aumento da população residente em Portugal no PIB. (**Expresso**)

>> **Ricardo Cabral** critica lentidão do Instituto Nacional de Estatística (INE) na revisão dos números da população residente em Portugal. (**Expresso**)

>> **João Tovar Jalles** defende que "As democracias não entram em crise apenas quando deixam de existir eleições livres ou quando as constituições são suspensas." (**ECO**)

>> **João Duque** considera que, no contexto da crescente transmissão de empresas familiares para fundos de *private equity* e investidores estrangeiros, muitos empresários portugueses encaram a sucessão como uma questão que vai além da dimensão financeira, existindo o receio de que estes investidores privilegiem a maximização do retorno em detrimento da preservação e continuidade dos negócios a longo prazo. (**Jornal Económico**)

>> **João Duque** destaca o "enorme crescimento de despesa de investimento" - que subiu 3% em termos homólogos -, atribuindo esta evolução ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). (**ECO**)

>> **Carlos Farinha Rodrigues** defende que a Prestação Social Única deve promover a integração das pessoas, em vez de as obrigar a entrar no mercado de trabalho. (**Público**)

>> **Clara Raposo** alerta para o sentimento de fracasso que muitos jovens associam à decisão de permanecer em Portugal. (**Expresso**)

>> **Carolina Afonso** analisa o paradoxo dos consumidores que procuram poupar no essencial, mas continuam dispostos a gastar em pequenos momentos de prazer. (**Jornal Económico**)

ISEG Executive Education

25 anos de setor imobiliário em Portugal: uma reflexão sobre evolução, tendências e desafios futuros



No âmbito da celebração dos 25 anos da Pós-Graduação em Gestão e Avaliação Imobiliária, realizou-se, em junho, no ISEG, a conferência "25 anos de Imobiliário em Portugal", dedicada à análise da evolução do setor imobiliário em Portugal ao longo dos últimos 25 anos, reunindo especialistas, líderes do setor e participantes para refletir sobre as principais transformações do mercado e as perspetivas para o futuro.

Ao longo da sessão, foram abordados diversos temas centrais para o setor, incluindo a evolução do mercado imobiliário, o investimento institucional, o impacto da Inteligência Artificial e os desafios associados ao financiamento num contexto em constante mudança.

Realizada em parceria com o Banco Montepio, esta iniciativa promoveu um espaço de partilha e reflexão sobre os fatores que continuarão a moldar o futuro do setor imobiliário em Portugal.

📺 Gravação disponível aqui

Research no ISEG

Descoberta do Mês | A PIDE no ISEG

A Biblioteca do ISEG destaca, na rubrica "Descoberta do Mês", um documento do seu Arquivo Histórico que testemunha a vigilância e a repressão exercidas sobre os estudantes através da rede de informadores da PIDE.

Na sequência do 25 de Abril de 1974, a Comissão Executiva do Instituto Superior de Economia (ISE) tornou público alguns dos mecanismos de controlo e repressão utilizados sobre a comunidade estudantil, revelando, neste caso, a identidade de vários informadores da PIDE que atuavam na Escola.

O documento remete para um dos períodos mais conturbados da história do movimento estudantil português, marcado pela invasão policial ao então Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (ISCEF), em maio de 1972, pelo assassinato do estudante Ribeiro Santos, em outubro do mesmo ano, por diversas detenções de estudantes e por um clima de crescente repressão política nas instituições de ensino superior.

Mais de cinquenta anos depois, este documento constitui um importante testemunho da história do ISEG e da resistência da sua comunidade académica perante a repressão do Estado Novo. O seu valor ultrapassa a dimensão documental, contribuindo para a preservação da memória institucional e para uma melhor compreensão de um período marcante da história do ensino superior em Portugal. Este documento integra o Arquivo Histórico do ISEG.

ISEG participa na conferência do CES sobre a Economia da Longevidade em Portugal

O ISEG participa, no dia 9 de julho, na conferência "Onde Estamos", promovida pelo Conselho Económico e Social no âmbito do projeto *Novas Sociedades Longevas*.

Durante a iniciativa será apresentado o estudo "A Economia da Longevidade em Portugal", desenvolvido pelo ISEG, sobre os impactos económicos do envelhecimento da população.

A Escola estará representada pelas professoras Paula Albuquerque e Maria João Guedes, que participarão nos vários momentos de reflexão sobre os desafios e oportunidades de uma sociedade cada vez mais longeva.

🔗 [Mais informações e inscrições aqui](#)

Paulo Bastos conquista o Bhagwati Prize

Paulo Bastos (ISEG Research) foi recentemente distinguido com o *Bhagwati Prize*, atribuído ao melhor artigo na área do comércio internacional publicado no *Journal of International Economics* durante o período de 2023-2024. O prémio reconhece o artigo "Robots, Tasks, and Trade", desenvolvido em coautoria com Erhan Artuc e Bob Rijkers.

José Alves reconhecido pelo John P. Rust Best Paper Award

José Alves (ISEG Research) foi distinguido com o prémio de segundo melhor artigo no âmbito do *John P. Rust Best Paper Award*, patrocinado pela Springer Nature, pelo trabalho "Private Investment and Public Investment: Total Rates of Return and Global Balances in the OECD."

O prémio foi atribuído no contexto da 55ª Conferência da Eurasia Business and Economics Society (EBES), destacando a contribuição do trabalho para o avanço do conhecimento nas áreas da economia e das políticas públicas.

Eduardo Moraes Sarmento eleito representante de Portugal na EADI

Eduardo Moraes Sarmento (ISEG Research) foi eleito representante de Portugal na Comissão Executiva da EADI - *European Association of Development Research and Training Institutes* para o triénio 2026/2029.

A EADI é a principal rede europeia no domínio de Estudos do Desenvolvimento, reunindo mais de 100 instituições em mais de 25 países.

Alumni in the Spotlight

José Rui Meneses e Castro conta percurso empreendedor no setor da construção

José Rui Meneses e Castro, fundador e Co-CEO do MAP Group e antigo aluno do Mestrado em Gestão e Avaliação Imobiliária do ISEG, destacou, em entrevista ao podcast "E Se Correr Bem?", do ECO, a importância desta formação no seu percurso profissional e empreendedor. Foi durante o mestrado que começou a desenvolver a ideia que mais tarde daria origem ao grupo.

🔗 [Entrevista disponível neste link](#)

Universidade de Lisboa

ULisboa cria Colégio da Água para impulsionar inovação, ciência e talento na área da água

A ULisboa vai lançar o **Colégio da Água**, uma iniciativa dedicada à investigação, inovação e formação avançada para responder aos principais desafios da água.

O lançamento do projeto terá lugar **7 de julho**, em Portugal, com a apresentação pública do projeto WISE - *Water Innovation, Science and Education*, que serve de base à criação do Colégio.

Com um orçamento de 900 mil euros para três anos, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, o WISE prevê o lançamento de projetos de prova de conceito, programas de mentoria e aceleração para start-ups, e a formação de estudantes e profissionais ao longo da sua duração.

📅 Data: 7 de julho, às 11h00

📍 Local: Pavilhão de Portugal

🔗 [Mais informações e inscrições aqui](#)

Concerto Final de Temporada - Lirismo Romântico

A Orquestra Académica da Universidade de Lisboa encerra a temporada 2025/2026 com o concerto "Lirismo Romântico", no dia 4 de julho, na Aula Magna.

Sob a direção de Tiago Oliveira, o espetáculo será dedicado ao romantismo tardio russo.

O programa inclui obras de Nikolai Rimsky-Korsakov e Sergei Rachmaninov, numa noite marcada pela intensidade e expressividade da música sinfónica.

Entrada livre.

📅 Data: 4 de julho, às 21h00

📍 Local: Aula Magna

🔗 [Mais informações aqui](#)

OPEN MINDS. GRAB THE FUTURE!